

III LACGEC - CONGRESSO LATINO AMERICANO E DO CARIBE DE GÁS E ELETRICIDADE

Santa Cruz – 22 a 24 de abril de 2002

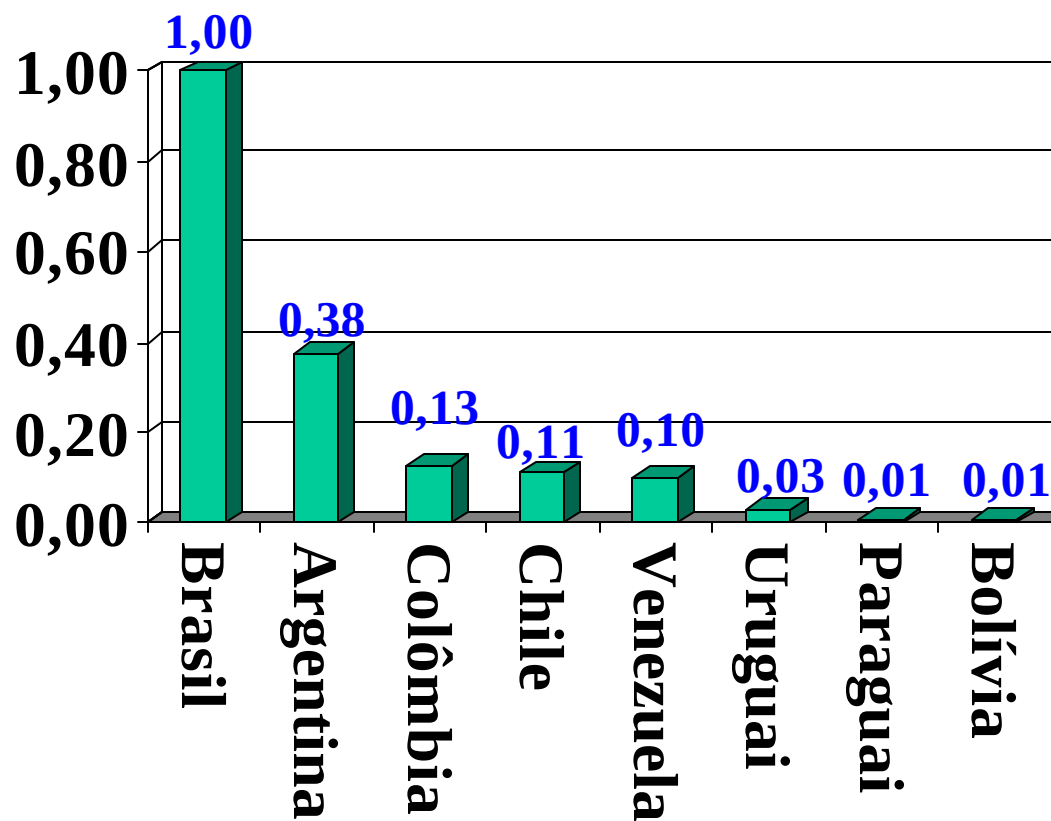
Ministério de Minas e Energia - Brasil

TEMAS

- 1. O Mercado Brasileiro de Energia**
- 2. O Brasil como Importador de Energia**
- 3. A Integração Regional**
- 4. O Abastecimento da Próxima Década**

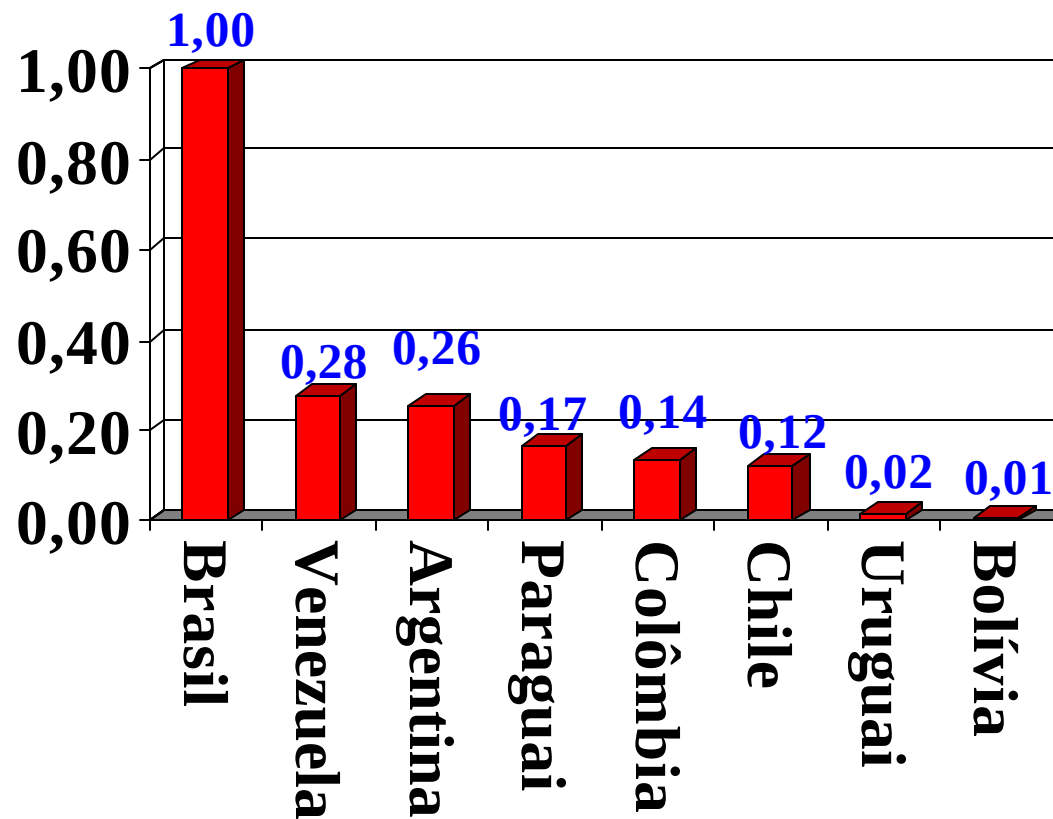
1. O MERCADO BRASILEIRO DE ENERGIA

PIB dos Países Sulamericanos em Relação ao Brasil



Fonte : ALADI

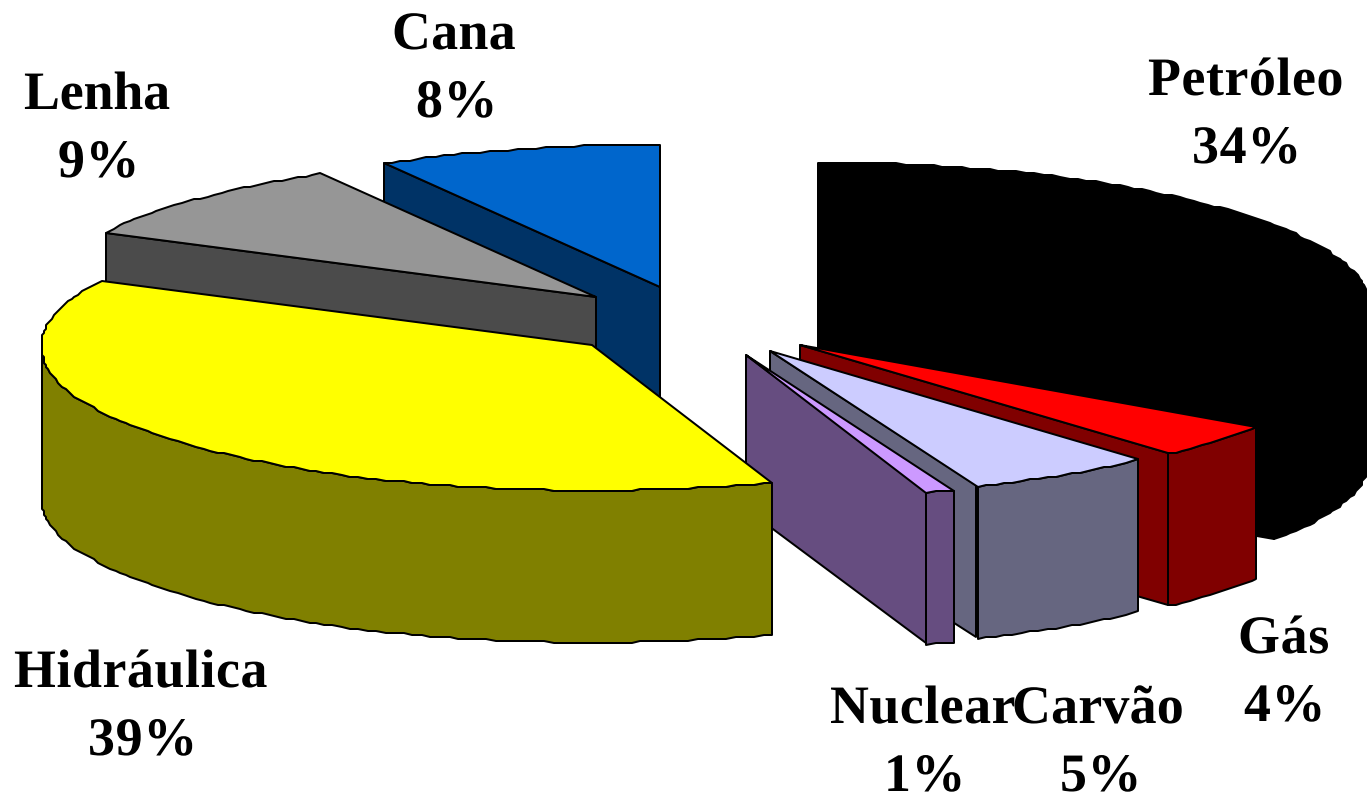
Geração de Energia Elétrica em Relação ao Brasil



Fonte : ALADI

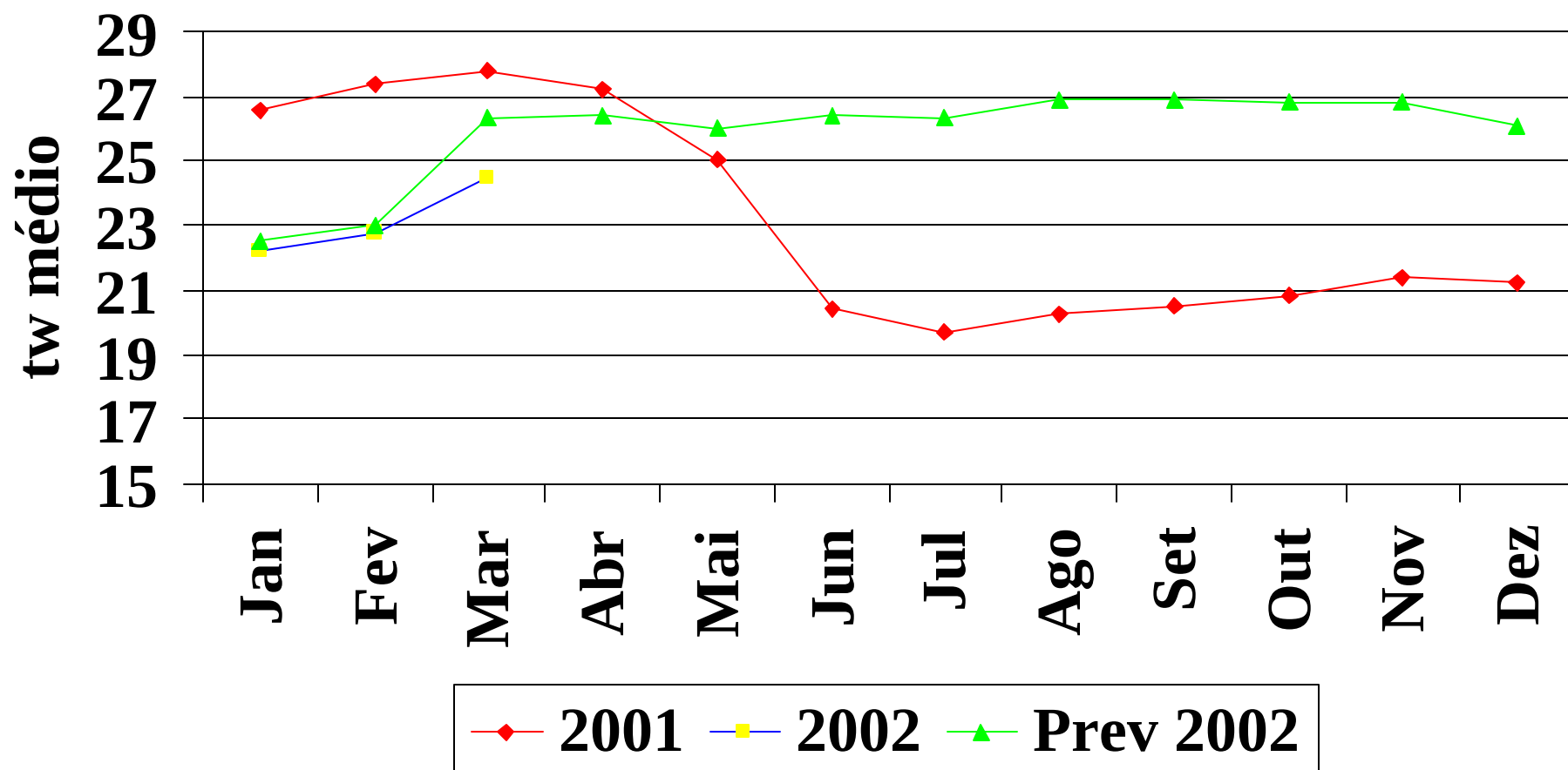
MATRIZ ENERGÉTICA BRASILEIRA 2000

240 milhões de TEP



Consumo de Energia Elétrica

Região Sudeste/Centro-Oeste

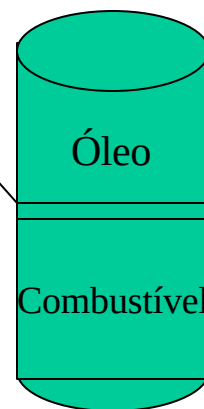


MERCADO BRASILEIRO DE ENERGIA

Energético	Variação de Consumo	
	2000-1999	2001-2000 (*)
Gás Natural	24,1 %	20,0 %
Energia Elétrica	4,8 %	-14,4 %
PIB	4,46 %	1,5 %
Derivados de Petróleo	2,0 %	1,0 %

(*) Informações não consolidados

COMPETITIVIDADE



2. O BRASIL COMO IMPORTADOR DE ENERGIA

IMPORTAÇÃO DE ENERGIA PELO BRASIL

Energia Elétrica (15 % da demanda)

Paraguai, Argentina e Venezuela

Petróleo e Derivados (20 % da demanda)

Venezuela, Argentina, Oriente Médio e África

Gás Natural (40 % da demanda)(*)

Bolívia e Argentina

(*) Não considera o gás reinjetado

3. A INTERGRAÇÃO REGIONAL

INTERLIGAÇÃO FÍSICA



IMPORTAÇÃO DE ENERGIA



Fragilidade
Risco Político

INTEGRAÇÃO REGIONAL



PARCERIA



**DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL
MÚTUO**

PALAVRA CHAVE = COMPLEMENTARIDADE

PARCERIA BRASIL-BOLÍVIA

Comissão Mista Permanente sobre Energia– Grupos Operativos

Grupo I – Ampliar a participação do gás na matriz energética brasileira;

Grupo II – Criar condições para a Integração Física e Estratégica entre os Países;

Grupo III – Estudar a Possibilidade de Exportação de Energia Elétrica para o Brasil;

Grupo IV – Viabilizar a Instalação de um Pólo Gás-Químico na Bolívia.

PARCERIA BRASIL-BOLÍVIA

Comissão Mista Permanente sobre Energia

1 – Primeira Reunião – 19/02/02 - Rio de Janeiro

Definição dos Grupos

Definição dos cronogramas

2 - Segunda reunião – 08/04/02 – Santa Cruz

Apresentação dos relatórios preliminares

Definição de novos passos

4. O ABASTECIMENTO DA PRÓXIMA DÉCADA

CONSIDERAÇÕES GERAIS

1. ITENS PREPONDERANTES:

- a. Produção interna;
- b. Menores custos.

2. ITENS RELEVANTES

- a. Políticas Públicas Calcadas em;
 - Soluções definitivas de problemas estruturais (Leis ambientais);
 - Eliminação de obstáculos conjunturais;
 - Ausência de incentivos continuados ou injustificados - ocultando problemas estruturais.
- b. Questões Ambientais
- c. Energias Renováveis

ABASTECIMENTO DO BRASIL

1. Fronteiras não deverão ser barreiras;
2. Mantém-se a Predominância dos Derivados de Petróleo e Energia Hidrelétrica – internas e mais baratas;
3. Lenha perderá espaço por implicações ambientais
4. O Álcool
 - a. Penetração no mercado externo – transformação em commodity
 - b. Novas tecnologias – motores bicom bustíveis
 - c. Aditivo para gasolina.
5. Fontes alternativas renováveis serão incentivadas – eólica e bagaço de cana < 3% da matriz
6. Gás Natural
 - a. deve elevar sua participação nos próximos 2 anos – termelétricas
 - b. depende de alcançar competitividade para novos crescimentos

FIM